



Jornal

Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 172 • Março/2011



Comunidades



Leia sobre o trabalho dos líderes da Pastoral da Criança no Setor Prelazia de Óbidos, no Pará.

página 09



Acompanhe o trabalho da Pastoral da Criança no Setor Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul.

página 10

Aprendendo Mais

Palavra do Pastor

Dom Aldo Di Cillo Pagotto escreve sobre a Campanha da Fraternidade 2011.

página 02

Cidadania

Cuidar do ambiente é amar a vida!.

página 22

Campanha da Fraternidade 2011
Fraternidade e a Vida no Planeta

"A criação geme em dores de parto"
(Rm 8,22)

17 de abril - Domingo de Ramos
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Editorial

Caros amigos:

É com grande alegria que me dirijo a vocês neste mês que é muito especial para nós, já que são muitas as comemorações: temos o carnaval, o início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade e comemoramos também o Dia da Mulher.

Nesta edição, ampliada, trazemos um encarte especial sobre os Missionários Leigos da Pastoral da Criança. Em anexo, estão as informações para quem deseja ser missionário e ajudar a implantar ou fortalecer as ações da Pastoral da Criança nas comunidades mais necessitadas. O Caderno das Comunidades apresenta os diversos trabalhos realizados pelos líderes da Pastoral da Criança em todo o Brasil, como visita às famílias e Celebração da Vida. Dom Aldo nos escreve sobre a Campanha da Fraternidade 2011, com enfoque especial sobre a proteção à natureza. Além disso, há um texto reflexivo sobre a Quaresma. Acredito que todos os líderes se empenharão ao máximo para que a Fraternidade e a Vida no Planeta seja um objetivo de todos. Cada um pode fazer a sua parte para preservar as maravilhas que Deus colocou em nossa vida. Nesta edição, destacamos o artigo Fé e Vida que nos fala sobre "A vida que somos", de Paulo Ueti. Não deixem de conferir também o artigo sobre a prevenção da tuberculose.

Por fim, amigos, não desanimem nessa maravilhosa missão de salvar vidas. Sabemos que a luta é grande, mas sabemos também que a esperança existe. E é isso que move as nossas ações.

Um grande abraço a todos.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann

Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati

DRT: 5365

Diagramação:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Campanha da Fraternidade 2011

A Campanha da Fraternidade deste ano reflete a questão ecológica, especialmente o problema das mudanças climáticas. A CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – escolheu para a campanha da fraternidade o tema “Fraternidade e a Vida no Planeta” e como lema “A criação geme em dores de parto” como um convite para vivermos e convivemos em harmonia com a natureza e para fazer de nosso planeta o paraíso com o qual tanto sonhamos. O objetivo da Campanha é o de contribuir para a conscientização das pessoas sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas e motivá-las a participarem dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta.

E o que se espera conseguir com essa Campanha da Fraternidade? Educação, mentalização, orientação, instrução. Nada nós conseguimos sem uma educação e uma re-disciplina, uma reeducação. Por que nós estamos com vícios, nós estamos já com uma mentalidade com cabeça-feita que ninguém tira de apenas consumir. Produzir para consumir, consumir, consumir, consumir... e substituir uma coisa por outra e até as pessoas estão sendo substituíveis umas pelas outras. Eu te uso, você meu usa e depois não temos compromisso com nada. É esse o maior problema nosso, nós temos que atacar essa dificuldade maior. Então é reeducar, re-disciplinar. Volto a dizer a educação ela comporta em habilidades, em saber fazer as coisas e como se comportar. Ela tem uma teoria, essa teoria não vem das nuvens, ela é tirada da experiência da natureza. Então você tem uma ciência, esta referência, depois você tem uma prática. E é nessas práticas que nós temos que mudar. Isso passa, às vezes, por uma reestruturação da própria personalidade, porque não é brincadeira você mudar hábitos culturais.

Que gestos concretos nossos líderes e famílias podem colaborar com essa Campanha da Fraternidade? Por incrível que pareça nas coisas mais simples. Economizar água, reestudar, redesenhar o seus horários, hábitos de leitura, hábitos de conversas, ocupação de mexer a terra, enfim cuidar, equilibrar o ser humano para ter esse contato maior com o planeta. Tomar conhecimento de causa, selecionar a questão do lixo. O lixo até é uma riqueza, você sabe que do lixo se produzem tantas, tantas possibilidades e até ocupacionais para gerar emprego. Então, você tem esses gestos pequeninos você pode colocar nos currículos escolares toda essa reeducação, você colocar temáticas de estudo e de habilidades até nas universidades. Essas Campanhas da Fraternidade têm tido um sucesso muito grande, porque são temáticas abrangentes e que dizem respeito aos nossos relacionamentos, ao modo, ao estilo de vida e a questões nevrálgicas, essenciais, para essa nova construção de uma civilização. Então, essa temática da convivência com o planeta é da mais alta significação. E são esses gestos práticos como reciclar lixo, reestudar os seus horários, até de dormir, mudar esses hábitos de ficar não sei quantas horas no telefone ou na Internet, essas coisas.

Minha mensagem para esta Campanha da Fraternidade é a seguinte: amor a Deus, amor ao próximo, amor à vida, amor ao planeta, amor às pessoas concretamente.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

*“Vocês são as estrelas e
astros que iluminam e
salvam o planeta. Vamos
continuar animados. A
esperança que vocês
carregam no coração
ajuda muito a salvar esse
planeta”.*

Queridos líderes,

Meus sinceros agradecimentos por você existir e fazer parte dessa grande rede de vida e solidariedade. O que seria de tantas crianças e gestantes se não fosse a sua generosidade em colocar sua vida a serviço de outras vidas mais necessitadas?

Hoje, quero com você entrar um pouco mais na força da Campanha da Fraternidade. O ano 2011, através da CNBB, nos introduz no tema: “Fraternidade e a vida no planeta” e o lema: “A criação geme em dores de parto” (Rm 8, 22).

A Campanha da Fraternidade é força na fé que dinamiza. Cada ano um tema nos chama atenção e nos convida à conversão. Em 1964, quando foi lançada oficialmente a campanha o lema nos dizia: “Lembre-se: você também é Igreja”. Ter consciência de que somos IGREJA DE JESUS CRISTO é ter suas atitudes e muito amor no coração. Você, líder, sem dúvida carrega esses sentimentos.

A Conferência de Aparecida nos diz: “Conhecer a Jesus pela fé é nossa alegria; segui-Lo é uma graça e dar testemunho, na doação ao outro, é um serviço que ELE nos confiou”.

Antes, de abordarmos o tema de 2011 vamos recordar alguns temas das campanhas anteriores. “Economia e Vida” (2010); “Fraternidade e Segurança”; “Dignidade Humana e Paz”; “A Fraternidade e os Encarcerados”; “Fraternidade e Fome”; “Fraternidade e Pessoas com Deficiência”; “Escolhe, pois a vida”; “Solidariedade e paz”.

Deixo como sugestão:

- Partilhe outros temas das Campanhas da Fraternidade que já foram vivenciados.

Quantos mais você achou? Que riqueza!

- O tema 2011 – “Fraternidade e Vida no Planeta”.

Somos convidados a dar um passeio no Jardim Terrestre criado por Deus. No livro do Gênesis lemos que - “Deus passeava no jardim à brisa da tarde”-

(Gen 3,8) Quantas maravilhas! Ele tudo nos deu em perfeito estado: sol, luz estrelas, árvores, frutos, flores, animais, minerais... e acima de tudo o ser humano e obra prima da Criação. Vamos cantar com o Salmista um hino de louvor: “Quando olho para o céu, obra de tuas mãos, vejo a lua e as estrelas que criaste. Que coisa é o ser humano, para dele te lembrares... tu o colocaste a frente das obras de tuas mãos...” (Sl 8,4ss).

- Agora, somos convidados a olhar o nosso planeta. O estudo sobre os Sinais dos Tempos - CNBB 2010 - nos diz “a Terra dá sinais cada vez mais reiterados e evidentes de esgotamento.” Só olhar ao nosso redor e veremos o que aconteceu em tão pouco tempo. De verdade, “a natureza geme em dores de parto” (Rm 8,22). O solo, o ar a água estão poluídos. Quanta destruição e quanta ganância!

Sabemos que em muitos lugares há preocupação para salvar o Planeta e especialmente o Ser Humano. Existem pequenos gestos que salvam.

Vocês, queridos líderes, no silêncio e muitas vezes no anonimato, salvam vidas.

As muitas hortas caseiras, a alimentação saudável, o incentivo ao aleitamento materno, a visita domiciliar, a Celebração da Vida, a Reunião de Reflexão e Avaliação sem falar da presença junto às crianças, ajuda a salvar parte desta nossa Terra. Não temos dúvida que tudo isso passa pelo coração, passa pelo amor expresso na dedicação, doação e gratuidade .

Vocês são as estrelas e astros que iluminam e salvam o planeta. Vamos continuar animados. A esperança que vocês carregam no coração ajuda muito a salvar esse planeta; salvando o ser humano.

Um abraço bem terno e fraterno. Conte sempre com minha estima e amizade.

Com carinho e gratidão, o meu abraço e apoio.

Ir. Vera Lúcia Altoé'

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Diocese apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Diocese do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Diocese que compõem o “Grupo 3”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Uruaçu • Goiás

Avaliação

Nos dias 05, 06 e 07 de novembro de 2010, aconteceu em Uruaçu uma Assembleia avaliativa e a programação para o ano de 2011. Tivemos vários momentos ricos, entre eles: a presença dos nossos Padres Antônio Teixeira Sobrinho, Francisco Agamenilton Damascena, Edvaldo Celestino de Melo, José Maria Gil (Goianésia), e as Irmãs Dominicanas, Madre Eva Valentina Cândido e Irmã Maria do Socorro.

Foi um momento onde falamos dos nossos projetos, autoestima, espiritualidade, responsabilidade, projetos e formações para o ano de 2011.

A nova coordenadora Rita de Cássia, agradece o apoio do Bispo Diocesano de Uruaçu, bem como aos Padres e Religiosas, a todos os coordenadores de ramo e capacitadores que se fizeram presentes na assembleia e que trabalham incessantemente a favor da vida.

Colaboração: Rita de Cássia O. Magalhães Rodrigues
Coordenadora de Setor

Três Lagoas • Mato Grosso do Sul

Novos Conselheiros

Representantes da Pastoral da Criança eleitos Conselheiros de Direitos das Crianças e Adolescentes e no dia 28 de outubro de 2010 tomaram posse no gabinete da prefeita da cidade de Três Lagoas.

Os novos conselheiros do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), dentre eles dois representantes da Pastoral da Criança, Greice Pissolato – coordenadora de Ramo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida; e Evaldo Oliveira Sobrinho – voluntário na Paróquia Santa Luzia (Capela São Sebastião). Esse Conselho é um órgão controlador, normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador da política de promoção, atendimento e defesa



Eleição para o Conselho.

dos Direitos da Criança e Adolescente, sendo esta uma parceria muito importante para a Pastoral. Parabéns aos novos conselheiros, em especial aos representantes desta Pastoral, e que Deus os abençoe para que desenvolvam um bom trabalho.

Mossoró • Rio Grande do Norte

Visita

Dia 18 de Setembro de 2010 a Diocese de Mossoró foi agraciada pela visita da Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé, que esteve acompanhada da Coordenadora Estadual Marluzia Pessoa. Elas foram recebidas pela Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, Maria de Lourdes dos Santos, pelos Líderes da Diocese e pelo Bispo Diocesano, Dom Mariano de Manzana, que celebrou a Missa, onde falou da importância da Pastoral da Criança na Diocese e a necessidade de revitalizar os municípios onde a Pastoral da Criança não funciona. Em seguida, fomos para o Teatro Padre Alfredo Simonetti onde a Coordenadora falou: “Nós da Diocese de Mossoró estamos muito honrados com a visita da nossa Coordenadora Irmã Vera, principalmente a minha pessoa que está recebendo a Diocese. Agora posso dizer que estou recebendo com o pé direito. Esperamos que não demore muito para a 2ª visita.” Falou também da Missão da Pastoral da Criança



Irmã Vera visita Mossoró.

que é Evangelizar. A Coordenadora Lourdes Santos falou da sua meta até 2012, que é implantar a Pastoral em todos os municípios e atender pelo menos 50% das crianças pobres dos municípios da Diocese. Finalizando o dia, a Coordenadora Estadual, Marluzia Pessoa, agradeceu a todos desejando aos líderes uma boa volta para seus municípios e que ajudasse a Coordenadora Diocesana a cumprir a sua meta.

Piracicaba • São Paulo

Entusiasmo

“Que alegria, que graça de Deus podermos nos reunir para celebrar as ações e conhecimentos da Pastoral da Criança realizados neste ano. Que este nosso encontro venha nos beneficiar, para sermos pessoas animadas, alegres e felizes, portadoras da paz nas famílias e comunidades onde vivemos e trabalhamos como líderes da Pastoral da Criança.” Assim se iniciou a Celebração de Espiritualidade que foi um dos momentos importantes do encontro diocesano que reuniu coordenadores, líderes, equipe diocesana e equipe de apoio da Pastoral da Criança, realizado no dia 28 de novembro, no salão de festas do Lar dos Velinhos de Piracicaba.

Orações, cantos, muita alegria e entusiasmo marcaram esse evento anual que reuniu perto de mil pessoas, contando também com as presenças de Dom Fernando Mason, nosso bispo diocesano; Dom Eduardo Koaik, bispo

emérito; Padre Altair Aparecido Soares, articulador diocesano; Padre Aparecido Barbosa, coordenador diocesano de pastoral; Mons. José Boteon, coordenador da Região Pastoral São Pedro, e também dos padres Anselmo Cardoso Martiniano, Antônio Carlos Ferreira do Prado e Kleber Fernandes Danelon.

Às 14 horas, a coordenadora diocesana, Nanci Carolina Minochelli Benetello, fez a abertura oficial. Após a apresentação dos líderes e coordenadores por região pastoral, Henrique Pedro Garcia, coordenador da Sub-região Campinas, apresentou um breve histórico da Pastoral da Criança e sua atuação hoje no Brasil e em outros países. Em seguida, teve início a celebração, durante a qual representantes das regiões pastorais levaram diversos símbolos, como a vela, a cruz, a bíblia e um estandarte com a foto da fundadora, Dra. Zilda Arns, que faleceu no início deste ano, no



Encontro Diocesano da Pastoral da Criança.

Haiti, vítima do terremoto que assolou o país. Depois, Dom Fernando, Dom Eduardo e Padre Altair usaram da palavra, enaltecendo o trabalho dessa importante pastoral social. Na segunda parte do encontro, os líderes e coordenadores se reuniram em pequenos grupos para troca de experiências e confraternização.

Itabuna • Bahia

Diploma

O ramo 287 Paróquia Senhor Deus Menino – Ibicará realizou, no dia 19 de setembro de 2010, a diplomação das crianças que completaram 6 anos.

Foi uma festa muito bonita, com a presença dos pais. O evento teve início com a missa, na matriz do Senhor Deus Menino, celebrada pelo Monsenhor Sebastião Bezerra. A festa terminou com um café de confraternização.



Crianças recebem seus diplomas.

Colaboração: Maria Franise de N. Matos

Floriano • Piauí

Atividades

Comemoração dos 20 anos da Pastoral da Criança: O Ramo de Senhora Sant'Ana comemorou os 20 anos de atividade da Pastoral da Criança nas comunidades. O evento reuniu muitas mães, pais, amigos e crianças acompanhadas pela pastoral. As líderes se reuniram inicialmente para celebrar a Eucaristia e agradecer a Deus pelas lideranças que têm surgido nas comunidades.

Nova Coordenação: A Coordenação da Diocese está de cara nova. Aconteceu a escolha da nova coordenadora do Setor, Maria das Dores dos Reis Matos. A Dorinha foi indicada a partir da lista tríplice pelo Bispo diocesano Dom Valdemir Ferreira. Dorinha contará com a colaboração de Izabel Vasconcelos e Maria Aparecida Miranda, que junto a ela

compõem a lista tripla do Setor, bem como todas as coordenadoras de ramo do setor e a equipe de capacitadores. Toda a Equipe que esteve na coordenação anterior, junto a Eliane Carneiro, deseja à nova coordenação muito sucesso.

Celebração da Pastoral da Criança: A coordenadora do Ramo de Nossa Senhora de Fátima reuniu suas líderes, equipe de Apoio e amigos da Pastoral da Criança em Assembleia para avaliar e planejar as atividades da Pastoral da Criança no ramo. As lideranças compareceram de forma acolhedora e com compromisso redobrado. Registramos também a presença do Padre João Sirineu que acompanhou toda a Assembleia de forma bem participativa.

Maceió • Alagoas

Projeto

Profissionais e grupos religiosos levam alegria e reabilitação a quem perdeu tudo e sonha com um futuro melhor.

As enchentes que devastaram municípios alagoanos e ‘expulsaram’ centenas de moradores de suas residências ainda deixam um saldo negativo às inúmeras famílias que conviveram com o drama. Entre os moradores prejudicados, está um grupo específico de mulheres que sonha com um futuro melhor: as gestantes. E, para concretizar esse sonho, a Arquidiocese de Maceió idealizou e desenvolveu o projeto Bem-Vindo Bebê.

O programa tem como intuito amparar as gestantes que moravam nos municípios atingidos pelas cheias. Segundo o coordenador do projeto, César Eduardo Santos, as grávidas recebem atendimentos de obstetras, médicos que fazem ultrassonografia, ginecologistas, pediatras, odontólogos, psicólogos,

nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e enfermeiras.

“O projeto teve início em agosto deste ano e a previsão para acabar é fevereiro de 2011. Mas, dependendo da demanda, a iniciativa pode continuar. Pretendemos atender 1000 gestantes até fevereiro” – ressalta ao afirmar que, até o último final de semana, cerca de 400 mulheres foram assistidas.

Propósito

As atividades do projeto Bem-Vindo Bebê ocorrem aos sábados, das 07h30 às 17h, no colégio Juvenópolis, situado no bairro de Bebedouro. Além de ser um trabalho proveniente da Arquidiocese, todos os serviços prestados contam com o apoio de voluntários, entre eles, membros da Pastoral da Criança, Pastoral Familiar, Conselho de Leigos, Encontro de Casais com Cristo (ECC) de várias paróquias, além dos profissionais da saúde.

São Mateus • Espírito Santo

Comunidades em festa

A Paróquia Nossa Senhora das Dores, realizou a 1ª etapa da capacitação do Guia do Líder para pessoas que já atuavam como líderes e que não tinham a capacitação. Foi uma surpresa saber que havia líderes com mais de dezesseis anos de atuação e que não tinha feito a capacitação, por não saber ler. Porém, o guia favorece as pessoas que não sabem ler letrinhas, mas sabem ler figuras, que às vezes diz muito mais que as letras, pois mostram fotos de ações, de pessoas que lutam para levar vida e esperança para outras pessoas que esperam com ansiedade o dia da visita. Foi muito boa a troca de experiências das líderes, que tinham muito mais para ensinar do que para aprender.

A Assembleia em São Mateus deu bons frutos para a Pastoral. Conversei com

vários padres e todos se mostraram muito amigos e dispostos a fazer o que puderem para fazer acontecer de fato as ações da Pastoral. A convite do Padre Honório, da Paróquia de Nova Venécia, vamos começar a capacitação e reabrir a Pastoral da Criança na Paróquia de São Marcos e também na Paróquia da Vila Pavão. Há muito a se fazer, como disse o Senhor: “A Messe é grande e pouco os operários”. Vamos nos unir em preces para que mais pessoas se sintam com o desejo de se tornarem Apóstolos e missionários junto com a família da Pastoral da Criança.

Um grande abraço a todos os líderes e colaboradores.

Colaboração: Rita Mattiello Mauri - Coordenadora Diocesana de São Mateus

Memória



“Líder: você realmente é uma Graça de Deus para mim e para muita gente, mas especialmente para as crianças da sua comunidade. Louvo a Deus por você existir e por ter um coração tão generoso. Que Ele cubra você com sua graça e bênçãos, em todos os dias de sua vida”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Joinville • Santa Catarina

Saudades



Izabel deixou saudades.

No fim de 2010 faleceu nossa querida líder da Pastoral da Criança Izabel Ferreira. Ela atuou durante 16 anos na Pastoral da Criança. Iniciou seu trabalho na Comunidade São José e depois na Vila Independência, em Serra Alta.

Nós, da Pastoral da Criança de São Bento do Sul, agradecemos pelo seu amor, doação e dedicação. Ela teve um câncer que a levou para a eternidade com apenas 55 anos de idade. Que na Glória de Deus ela possa interceder por todos os líderes da Pastoral da Criança de nossa diocese.

Franca • São Paulo

Parceria

A Pastoral da Criança de Franca, através da Coordenação Diocesana, do seu assessor espiritual, Padre Mauro Marçal, promoveu um encontro muito importante com a Secretaria Municipal de Saúde. O Encontro teve o objetivo de proporcionar uma grande melhoria na atenção às crianças e gestantes de nossas comunidades.

Os líderes da Pastoral da Criança, os diretores, enfermeiras, assistentes sociais e técnicos de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde, juntamente com o Secretário de Saúde da cidade de Franca, Dr. Alexandre Ferreira, trocaram informações e experiências e firmaram uma proposta de trabalho.

Os principais objetivos dessa parceria são: os líderes são convidados a conhecer os protocolos de assistência pré-natal, a rotina de exames, o local de realização, o hospital de referência para o parto. Serão

convidadas a participarem dos grupos de gestantes e terem um contato mais próximo com as gestantes nas salas de espera das UBSs, sempre que possível.

A missão da Pastoral da Criança, cadastramento e acompanhamento das gestantes e crianças, através de visitas domiciliares e das celebrações da vida mensais, vai aumentar a fidelidade no comparecimento às consultas, na realização de exames, seguimento de recomendações feitas pelo médico e orientações da equipe multiprofissional dos grupos de gestantes.

Com essa parceria também podemos tentar evitar, sempre que possível, complicações durante o pré-natal, além de preparar a gestante para o momento do parto, orientar sobre cuidados com recém-nascidos, estimular o aleitamento materno, viabilizar as consulta de revisão do parto e recém-nascidos.

Januária • Minas Gerais

20 Anos

A Paróquia São José, da Diocese de Januária, comunica com alegria a comemoração dos 20 anos de implantação da Pastoral da Criança no município de São Francisco. A comemoração aconteceu no dia 28 de agosto de 2010. Iniciou com a Celebração Eucarística presidida pelo pároco, Padre Genivaldo Lopes MSF, no bairro Sagrada Família, onde foi implantada a primeira comunidade. Em seguida, junto com as famílias, coordenadores, líderes e equipes de apoio fizeram uma caminhada para a divulgação da Pastoral até o centro da cidade, houve apresentações culturais com a participação da comunidade Quilombola de Buriti do Meio e mensagens organizadas pela comunidade do Travessão de Minas.

Algumas homenagens foram direcionadas aos Padre Vicente e Irmã Jussara, que continuam colaborando com esse trabalho em favor da vida. Tivemos a calorosa presença da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e das coordenadoras, Irmã Angelina (Setor), Maria das Dores (Regional), Maria de Lourdes Oliveira e Joana D'Arc. Atualmente, estamos com 22 comunidades, 104 líderes acompanhando 725 famílias e 944 crianças, sendo 146 menores de um ano, e 59 gestantes. Ainda existem muitas crianças precisando de nós. Com a graça de Deus vamos ajudá-las promovendo a paz e a vida, como Jesus fez.

Colaboração: Terezinha Raposo

Toledo • Paraná

Recordação



Dr. Zilda com líderes do Setor Toledo.

Coordenadores comunitários e líderes da Paróquia Sagrado Coração de Jesus com a Dr^a. Zilda na sua vinda para Marechal Cândido Rondon. Neste dia a Dr^a Zilda recebeu o título de cidadã honorária da cidade.

Colaboração: Setor Toledo

Ponta Grossa • Paraná

Saúde Bucal

No dia 14 de Outubro de 2010, aconteceu em Ponta Grossa um congresso de odontologia, onde pudemos divulgar as ações básicas da Pastoral da Criança, principalmente a Saúde Bucal.

Falamos da importância dos dentistas voluntários e da capacitação de Saúde Bucal, também do atendimento bucal e informações sobre a escovação, uso de fio dental e flúor para as nossas gestantes e crianças.



Grupo que divulgou a Ação Saúde Bucal.

Presidente Prudente • São Paulo

Relato das Comunidades

A História de Azil

Os homens gostam de fazer construções de concreto para se protegerem do frio, da chuva, do sol, das inconstâncias da natureza. Nossa personagem morava numa construção de concreto, confortável, e se sentia protegida. Entretanto, entendia que não seria feliz se não ajudasse outras pessoas a viverem saudáveis e felizes, especialmente as crianças. Tinha um imenso carinho pelas crianças e cuidava de todas aquelas que podia, até mesmo daquelas que se encontravam longe dela. Como isso era possível? Azil, assim resolvi denominar nossa personagem, conseguiu convencer muitas pessoas sobre a importância do cuidado com as crianças desde o momento em que elas passavam a existir na barriga de suas mães. Com medidas simples e inteligentes, nossa personagem salvou muitas crianças da morte precoce e mudou as estatísticas de seu país. Era uma daquelas pessoas que faz jus ao ato de viver. Criou uma forma de trabalho que exalta a vida e envolveu muitas pessoas em sua luta. O sucesso de Azil foi tão grande que ultrapassou os limites de seu povoado. Ela foi convidada a levar sua sabedoria para outros lugares. E foi, sorrindo. Sempre sorrindo. Foi ensinar como se cuida de crianças. Azil estava a cumprir sua nobre tarefa, longe do conforto de sua casa, quando em instantes, a construção de concreto que os homens fazem para se proteger, balançou, começou a ruir e caiu sobre as pessoas que também desejavam cuidar das crianças. Apesar do desejo nobre de todos que

se encontravam reunidos naquele local, as paredes de concreto não levaram isso em consideração. Mudaram de função. De protetoras dos homens, passaram a opressoras. Esmagaram, asfixiaram e assassinaram muitas pessoas, entre elas, Azil, que estava ali pela vida, perdeu a sua. Era um sorriso perfeito. Se foi. Há uns dias atrás, sonhei com Azil e ela me disse que havia chegado o momento de não apenas ensinar, mas doar-se por inteira à uma causa: a das crianças. Ela me disse que não teria sido justo morrer 250 mil pessoas e ela escapar. Preferiu ser solidária até o fim. Me pediu pra dizer que o fato de ter morrido junto com tanta gente esquecida pelo mundo é pra mostrar que devemos voltar os olhos para o povo tão sofrido desse lugarejo. Não, não sonhei com Azil, mas se tivesse sonhado, acho que esse seria o seu recado: “Olhem para esse povo e tantos outros que sofrem no mundo. Cuidem das crianças.” Isso é um conto? Não sei, talvez seja apenas a terra que tremeu, as paredes de concreto que desmoronaram e um imenso desejo que senti de escrever a história de Azil.

(Em homenagem à Zilda Arns, idealizadora e grande líder da Pastoral da Criança, vítima do terremoto no Haiti.)

Eliane Maria Vani Ortega

A autora do conto, Eliane Maria Vani Ortega, quando grávida do seu filho Vitor, foi acompanhada pelas líderes da Pastoral da Criança. Vitor nasceu prematuro, aos seis meses e meio de gestação e foi acompanhado pelas líderes até os sete anos de idade.

São Miguel Paulista • São Paulo

Batismo

A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, da Vila Nhocuné, organizou um batismo comunitário, onde crianças de 0 a 6 anos puderam ser batizadas. Todas são crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Padre Marco Antonio Longhini Barbosa, o nosso pároco, batizou as crianças, acolhendo, crianças, pais e padrinhos de uma forma muito bonita. O nosso muito obrigado ao nosso padre, que nos prestigia e nos apoia sempre. Depois do batismo foi servido lanche para todos.

Notas

Capacitação

Paranaguá • Paraná

É com muita alegria que comunicamos a capacitação no Novo Guia do Líder de mais 5 líderes, no ramo São João Batista e Santa Isabel. São eles: Maria Célia, Paulo Sérgio, Maria da Conceição, Adriana e Maria Ismênia. Desejamos a eles muita força e que Deus os ilumine.

Colaboração: Patrícia Maria Dias

Feira Social

São Sebastião do Rio de Janeiro • Rio de Janeiro

Em 2010, no Ramo Nossa Senhora da Glória, em Santa Cruz, se reuniram os líderes da paróquia e suas comunidades e organizaram uma feira social da Pastoral da Criança, com direito à Casa Aberta, onde foi exposto todos os trabalhos, cartazes, as ferramentas, fotos dos trabalhos da Pastoral da Criança. Apresentamos também temas como alimentação saudável, com sucos de todos os sabores. Até o padre de nossa paróquia participou da feira junto com os líderes.

Colaboração: Maria da Glória • Coordenadora de Setor

Atividades

Aracaju • Sergipe

Estamos com novas comunidades: Muguengo (povoado); Travessa São José (bairro); e Limoeiro (povoado). Nós, da Paróquia Nossa Senhora da Boa Hora, incentivamos o leite materno exclusivo até os 6 meses. Reforçamos essa orientação no Dia da Celebração da Vida. Aqui em Campo de Brito amamos fazer parte da família Pastoral da Criança, pois nós temos amor à causa da criança, da gestante e da família.

Colaboração: Lucy Mary M. Silva – coordenadora

São Luis dos Montes Belos • Goiás

Assembleia

A Pastoral da Criança do Setor de São Luis dos Montes Belos realizou sua assembleia de avaliação e planejamento nos dias 5 a 7 de novembro. Foi um momento bastante rico, pois contamos com a presença de 28 Coordenadores de Ramos, Coordenadoras de área, equipe de setor, e também esteve presente nosso bispo diocesano, Dom Carmelo Scampa.

A Assembleia teve início na sexta-feira dia 5 com uma bonita acolhida e, em seguida, como espiritualidade refletimos sobre “Buscar as coisas do Alto”. No sábado pela manhã, tivemos a reflexão com Dom Carmelo sobre o “Ser Missionário do líder da Pastoral da Criança”. Pela tarde, foi feito o repasse da capacitação da campanha Celg e em seguida a avaliação.

À noite, no sábado, aconteceu uma confraternização com agradecimento à Ir. Maria Ivonete da Silva pelos oito anos



Líderes animados na missão de salvar vidas.

dedicados à Pastoral da Criança como coordenadora e a acolhida da atual coordenadora, Ir. Joana D'arc. No domingo, aconteceu o Planejamento para o ano de 2011 e comunicados em geral.

Colaboração: Ir. Joana D'arc

Umuarama • Paraná

EJA

No dia 23 de setembro de 2010, a cafezalense Gerosina de Souza Porto completou seus 80 anos de idade. A data foi comemorada numa festa que reuniu familiares e amigos. Afinal, Dona Gerosina, além de ser uma pessoa querida em Cafezal do Sul, também é considerada um exemplo no município pelas atividades que desenvolve na sociedade. A que mais chama a atenção é a sua presença entre os alunos da Educação de Jovens Adultos (EJA). Dona Gerosina é uma aluna assídua do curso e serve como exemplo para muitos, inclusive jovens, que embora não sabendo ler e escrever não demonstram a mesma força de vontade e determinação. Além de frequentar regularmente a sala de aula do EJA, ela também é voluntária da Pastoral da Criança há 15 anos, mesmo período em que participa o grupo da terceira idade e há 17 anos faz parte do Apostolado na comunidade católica.

Prelazia de Óbidos • Pará

Avançando na missão

Após sete anos de muita perseverança conquistamos mais um objetivo que foi a implantação da Pastoral da Criança, no dia 24 de outubro de 2010, na comunidade de Vila União do Curumú. João, coordenador da comunidade, conduziu a espiritualidade e recebeu a equipe, que era composta pelos seguintes membros: Maria José Pinheiro, coordenadora do ramo 813; Adriana do Carmo, agente educacional do Setor 37; Suzane Warmuth, missionária alemã; Regina Figueira, comunicadora popular do setor 37; duas assistentes sociais amigas da Pastoral; Evaldo Garcia, do conselho econômico do setor 37; e um cinegrafista, amigo da Pastoral. A comunidade conta com 8 líderes e aproximadamente 80 crianças. O avanço da Pastoral da Criança se deve à colaboração de inúmeros amigos e um deles é nosso bispo, Dom Bernardo. Agradecemos a Deus, ao bispo, aos novos líderes e à comunidade da Vila Curumú por esta tão esperada implantação, para que

todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância.

Parceria: O Setor Óbidos sente-se muito orgulhoso, e ao mesmo tempo agradecido a Deus, por estar partilhando com você esta notícia, que nasceu de uma parceria com a Associação de Pescadores da Cidade de Óbidos e a Pastoral da Criança do ramo 811, “O Projeto do Peixe”. O projeto refere-se à distribuição gratuita de peixes para as famílias da Pastoral da Criança. Para nós, isso representa uma conquista muito importante e gratificante, mostrando-nos que a luta não é em vão, só em pensar que estamos beneficiando aquelas que são a razão de nossa missão.

Reativação: Não podemos deixar morrer a missão tão bonita, cheia de esperança e vida implantada pela Dra. Zilda Arns. Por isso, fizemos várias tentativas para reanimar a Pastoral da Criança na Vila Muirapinima. Rejane, Rosane, Ronise, Rilvanete e Sabino foram de porta em porta nos bairros mais afastados, falando da



Parceria: Projeto Peixe.

missão da Pastoral da Criança e convidando as mães para recomeçar. Fizemos um grande encontro com mães e crianças, combinamos o Dia da Celebração da Vida, esclarecemos o trabalho da Pastoral da Criança. Agradecemos todo o apoio da coordenação da Prelazia e os padres da paróquia de Juruti.

Colaboração: Coordenadores do Setor

Crato • Ceará

Novos líderes



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança, no Ramo Nossa Senhora do Rosário, Distrito de Quitaius, município de Lavras da Mangabeira, realizou nos dias 14 a 17 de Outubro de 2010 mais uma capacitação para novos líderes. A capacitação contou com a participação de 10 líderes e terminou com a missa de envio, presidida pelo Padre Fabiano, que aproveitou a festa da Padroeira Nossa Senhora do Rosário para missa de envio e divulgação da missão da Pastoral da Criança em novas comunidades, com o objetivo de buscar novos líderes. Agradecemos e parabenizamos os líderes voluntários, ao Padre Fabiano, Sueli Cesário Cordenadora e a Equipe de Coordenação.

Colaboração: Pedro Pereira Marcos - multiplicador do Guia do Líder

Santo Ângelo • Rio Grande do Sul

EJA na Vila Auxiliadora

A partir do dia 5 de outubro de 2010, iniciou na Vila Auxiliadora, em São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul, a primeira turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a metodologia da Pastoral da Criança, na Diocese de Santo Ângelo.

Recentemente, a monitora do EJA, Olga Farias, recebeu a visita da Supervisora Sueli Marques e da Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, Marli Ludwig.

Falando às alunas, Marli incentivou-as a prosseguir e procurar trazer mais amigas que

tenham dificuldade de assumir que não são alfabetizadas, porque isto nos leva a um novo jeito de encarar nossa vida.

No momento, o grupo é formado por 5 alunas, mas graças ao empenho da Coordenadora do Ramo 1, Ondina Marques, nas próximas aulas mais alunas vão se juntar ao grupo.

Este é o primeiro grupo na Diocese. Mas há a perspectiva de novos grupos, visto a necessidade da população analfabeta.

Colaboração: Olga Farias, monitora do EJA



Alunas do EJA.

Salgueiro • Pernambuco

Novo Setor

A Pastoral da Criança, da área diocesana de Salgueiro, desenvolve atividades com gestantes e crianças a partir do trabalho de seus líderes de identificação nas comunidades, visitas domiciliares, identificando situações de risco, orientando sobre saúde, nutrição e cidadania e celebrando com as famílias no Dia da Celebração da Vida.

No último dia 27 de Agosto de 2010, nasceu a Diocese de Salgueiro, que já nasceu com

cerca de 7 mil crianças acompanhada pelos líderes, já que a Diocese de Salgueiro foi desmembrada da Diocese de Petrolina. A Coordenadora de Setor é Lúcia Viana. No dia 12 de Outubro 2010, foi realizada uma grande festa em Salgueiro com a participação da Igreja, sociedade, políticos e todo povo de Deus para receber o nosso bispo, Dom Frei Magnus. Foi um evento belíssimo que marcou o início da caminhada da diocese.

Parnaíba • Piauí

Honra ao mérito

No dia 05 de dezembro comemora-se o Dia da Pastoral da Criança. A fim de homenagear essa entidade e em virtude deste dia, a Câmara Municipal de Parnaíba entregou uma Medalha do Mérito Legislativo ao assessor de imprensa da Pastoral da Criança em Parnaíba, Raimundo José da Silva Santos. Ele recebeu a honraria em nome da entidade e em sua fala agradeceu ao Poder Legislativo pelo reconhecimento ao trabalho da Pastoral da Criança.

O vereador Fernando Gomes disse sentir-se familiarizado com o movimento de caridade da entidade, por ter acompanhado sua mãe em ações da Pastoral da Criança na cidade de Campo Maior. O vereador apresentou dados do

trabalho desempenhando pelos voluntários da pastoral em Parnaíba.

A religiosa Terezinha Lobato, que coordenou por décadas o trabalho da Pastoral da Criança em Parnaíba, foi lembrada pelo vereador Antônio Cardoso, quando a mesma foi iniciada pela Paróquia de Fátima no bairro São Vicente de Paula. A vereadora Neta Castelo Branco falou do voluntariado da Pastoral da Criança, que atua em praticamente todos os bairros periféricos da cidade parnaibana. Gerivaldo Benício, em sua fala, relembrou a visita de Zilda Arns à Parnaíba que aconteceu quatro anos atrás, pela comemoração dos 20 anos da entidade.

Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança



Para alcançar seu objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, principalmente junto às famílias mais pobres e em ambientes mais distantes onde os benefícios sociais são mais deficientes, a Pastoral da Criança lançou, desde 2004, o Projeto Missionários Leigos.

Participam do projeto pessoas que são conduzidas pela fé, com espírito eclesial e que são capacitadas na Pastoral da Criança com, pelo menos, um ano de atuação.

Atuam com o apoio das estruturas da Igreja Católica nas Dioceses e Comunidades, com o consentimento do Bispo e em sintonia com as paróquias e recebem uma ajuda de custo para a missão.

A Pastoral da Criança tem o objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, sobretudo daquelas que vivem nos bolsões de miséria.

São muitas as comunidades do Brasil que precisam de você, da sua ação, da sua solidariedade e da sua presença. Jesus Cristo nos chama de diversos modos a servir. Seu “SIM” sincero e generoso pode ajudar a promover a vida de muitas crianças, gestantes e famílias pobres. Pense nisso. Nós contamos com você!

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança

O Brasil é um país rico, com tecnologia e recursos suficientes para oferecer vida digna a todos os seus habitantes. No entanto, é um país com sérias desigualdades sociais. Sabe-se que a organização comunitária, a aplicação de medidas simples, como o aleitamento materno, vacinas, vigilância nutricional, tratamento correto da diarreia e pneumonia, e a implementação das ações básicas de saúde, podem salvar muitas crianças brasileiras a cada ano. O problema é que as informações e os serviços públicos, em geral, não chegam aos mais pobres, principalmente para aqueles que vivem em municípios de extrema pobreza e com dificuldade de acesso.

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança é uma resposta ao chamado de Jesus Cristo e ao forte apelo da Igreja diante dos desafios para enfrentar a extrema pobreza de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. A proposta do Projeto é visitar as famílias nas comunidades orientando as gestantes e mães sobre saúde, nutrição, higiene e desenvolvimento completo das crianças. É feito encaminhamento das gestantes e crianças para as unidades de saúde. Procura-se conscientizar as famílias sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Os missionários são pessoas leigas, com experiência de pelo menos um ano na Pastoral da Criança e que se sentem chamadas a realizar essa missão.

O projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança foi implantado em 2004, no marco de celebração de seus 20 anos da instituição. Tendo como fundamento os documentos da Igreja como: “Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas” da CNBB N° 62 e Documento de Aparecida da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que traçam diretrizes para que os leigos participem, com autêntica inspiração cristã, de toda a missão da Igreja, ou seja, de toda a ação evangelizadora.

Como funciona

O desenvolvimento de uma comunidade depende de políticas públicas adequadas e também do envolvimento das pessoas que ali moram. No entanto, sabemos que há comunidades muito pobres, que as pessoas não conseguem se articular e dar o primeiro passo.

Os candidatos a missionários são encaminhados pelas coordenações da Pastoral da Criança das suas Dioceses. Eles recebem uma formação específica, organizada pela Coordenação Nacional, com duração de 21 dias, e ministrada por uma equipe multidisciplinar. Toda a formação é baseada no princípio

missionário das ações que os voluntários irão desenvolver no município: organização da Igreja; estudos dos Documentos da CNBB - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: "Queremos Ver Jesus"; eclesiologia e missiologia; inserção e desafios da missão em municípios pobres; organização, metodologia, mística cristã e ações da Pastoral da Criança. Após a capacitação, os missionários são enviados à missão, com duração de 11 meses – entre 15 de janeiro e 15 de dezembro - para algum município de extrema pobreza, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança.

Para desenvolver o trabalho, a Pastoral da Criança oferece ao missionário uma ajuda de custo para as despesas pessoais com alimentação, moradia e transporte.

A prioridade do Projeto é a implantação da Pastoral da Criança nos municípios que possuem os mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com altas taxas de desnutrição e mortalidade infantil, e que mais de 70% das crianças e famílias residentes vivam em situação de pobreza e miséria. Esses municípios situam-se, em geral, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Quem pode participar do projeto

Pessoas com mais de 18 anos, capacitadas no Guia do Líder 2007, que tenham experiência de pelo menos um ano de atuação na Pastoral da Criança, não tenham filhos menores de 18 anos, não possuam problemas graves de saúde e que tenham disponibilidade para a missão e para viver em comunidade. Essas pessoas deverão ser recomendadas pelas Coordenações Diocesanas e Estaduais da Pastoral da Criança.

O Projeto já foi implantado em **69** municípios brasileiros, por um total de **222** missionários voluntários, desde 2004. Atualmente, há **24** missionários em missão, em **8** municípios, de três Estados brasileiros: Maranhão, Ceará e Amazonas.

Participe você também!

Se você se sentiu chamado a fazer parte do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança, procure a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança mais próxima de você.

Capacitação 2011 para Missão 2012: a capacitação acontecerá de 15/07/2011 a 29/07/2011, em Bacabal, Maranhão. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de maio de 2011 mediante preenchimento de formulário que se encontra na Coordenação Diocesana ou Nacional da Pastoral da Criança.

Contato na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança com Pe. Ademar Rover

Endereço: Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês - Curitiba – PR • CEP: 80.810-900

Fone/Fax: (41) 2105-0250/2105-0263

E-mail:
sfsantos@pastoraldacrianca.org.br
ademarver@pastoraldacrianca.org.br



Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança



Para alcançar seu objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, principalmente junto às famílias mais pobres e em ambientes mais distantes onde os benefícios sociais são mais deficientes, a Pastoral da Criança lançou, desde 2004, o Projeto Missionários Leigos.

Participam do projeto pessoas que são conduzidas pela fé, com espírito eclesial e que são capacitadas na Pastoral da Criança com, pelo menos, um ano de atuação.

Atuam com o apoio das estruturas da Igreja Católica nas Dioceses e Comunidades, com o consentimento do Bispo e em sintonia com as paróquias e recebem uma ajuda de custo para a missão.

A Pastoral da Criança tem o objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, sobretudo daquelas que vivem nos bolsões de miséria.

São muitas as comunidades do Brasil que precisam de você, da sua ação, da sua solidariedade e da sua presença. Jesus Cristo nos chama de diversos modos a servir. Seu “SIM” sincero e generoso pode ajudar a promover a vida de muitas crianças, gestantes e famílias pobres. Pense nisso. Nós contamos com você!

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança

O Brasil é um país rico, com tecnologia e recursos suficientes para oferecer vida digna a todos os seus habitantes. No entanto, é um país com sérias desigualdades sociais. Sabe-se que a organização comunitária, a aplicação de medidas simples, como o aleitamento materno, vacinas, vigilância nutricional, tratamento correto da diarreia e pneumonia, e a implementação das ações básicas de saúde, podem salvar muitas crianças brasileiras a cada ano. O problema é que as informações e os serviços públicos, em geral, não chegam aos mais pobres, principalmente para aqueles que vivem em municípios de extrema pobreza e com dificuldade de acesso.

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança é uma resposta ao chamado de Jesus Cristo e ao forte apelo da Igreja diante dos desafios para enfrentar a extrema pobreza de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. A proposta do Projeto é visitar as famílias nas comunidades orientando as gestantes e mães sobre saúde, nutrição, higiene e desenvolvimento completo das crianças. É feito encaminhamento das gestantes e crianças para as unidades de saúde. Procura-se conscientizar as famílias sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Os missionários são pessoas leigas, com experiência de pelo menos um ano na Pastoral da Criança e que se sentem chamadas a realizar essa missão.

O projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança foi implantado em 2004, no marco de celebração de seus 20 anos da instituição. Tendo como fundamento os documentos da Igreja como: “Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas” da CNBB N° 62 e Documento de Aparecida da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que traçam diretrizes para que os leigos participem, com autêntica inspiração cristã, de toda a missão da Igreja, ou seja, de toda a ação evangelizadora.

Como funciona

O desenvolvimento de uma comunidade depende de políticas públicas adequadas e também do envolvimento das pessoas que ali moram. No entanto, sabemos que há comunidades muito pobres, que as pessoas não conseguem se articular e dar o primeiro passo.

Os candidatos a missionários são encaminhados pelas coordenações da Pastoral da Criança das suas Dioceses. Eles recebem uma formação específica, organizada pela Coordenação Nacional, com duração de 21 dias, e ministrada por uma equipe multidisciplinar. Toda a formação é baseada no princípio

missionário das ações que os voluntários irão desenvolver no município: organização da Igreja; estudos dos Documentos da CNBB - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: "Queremos Ver Jesus"; eclesiologia e missiologia; inserção e desafios da missão em municípios pobres; organização, metodologia, mística cristã e ações da Pastoral da Criança. Após a capacitação, os missionários são enviados à missão, com duração de 11 meses – entre 15 de janeiro e 15 de dezembro - para algum município de extrema pobreza, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança.

Para desenvolver o trabalho, a Pastoral da Criança oferece ao missionário uma ajuda de custo para as despesas pessoais com alimentação, moradia e transporte.

A prioridade do Projeto é a implantação da Pastoral da Criança nos municípios que possuem os mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com altas taxas de desnutrição e mortalidade infantil, e que mais de 70% das crianças e famílias residentes vivam em situação de pobreza e miséria. Esses municípios situam-se, em geral, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Quem pode participar do projeto

Pessoas com mais de 18 anos, capacitadas no Guia do Líder 2007, que tenham experiência de pelo menos um ano de atuação na Pastoral da Criança, não tenham filhos menores de 18 anos, não possuam problemas graves de saúde e que tenham disponibilidade para a missão e para viver em comunidade. Essas pessoas deverão ser recomendadas pelas Coordenações Diocesanas e Estaduais da Pastoral da Criança.

O Projeto já foi implantado em **69** municípios brasileiros, por um total de **222** missionários voluntários, desde 2004. Atualmente, há **24** missionários em missão, em **8** municípios, de três Estados brasileiros: Maranhão, Ceará e Amazonas.

Participe você também!

Se você se sentiu chamado a fazer parte do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança, procure a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança mais próxima de você.

Capacitação 2011 para Missão 2012: a capacitação acontecerá de 15/07/2011 a 29/07/2011, em Bacabal, Maranhão. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de maio de 2011 mediante preenchimento de formulário que se encontra na Coordenação Diocesana ou Nacional da Pastoral da Criança.

Contato na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança com Pe. Ademar Rover

Endereço: Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês - Curitiba – PR • CEP: 80.810-900

Fone/Fax: (41) 2105-0250/2105-0263

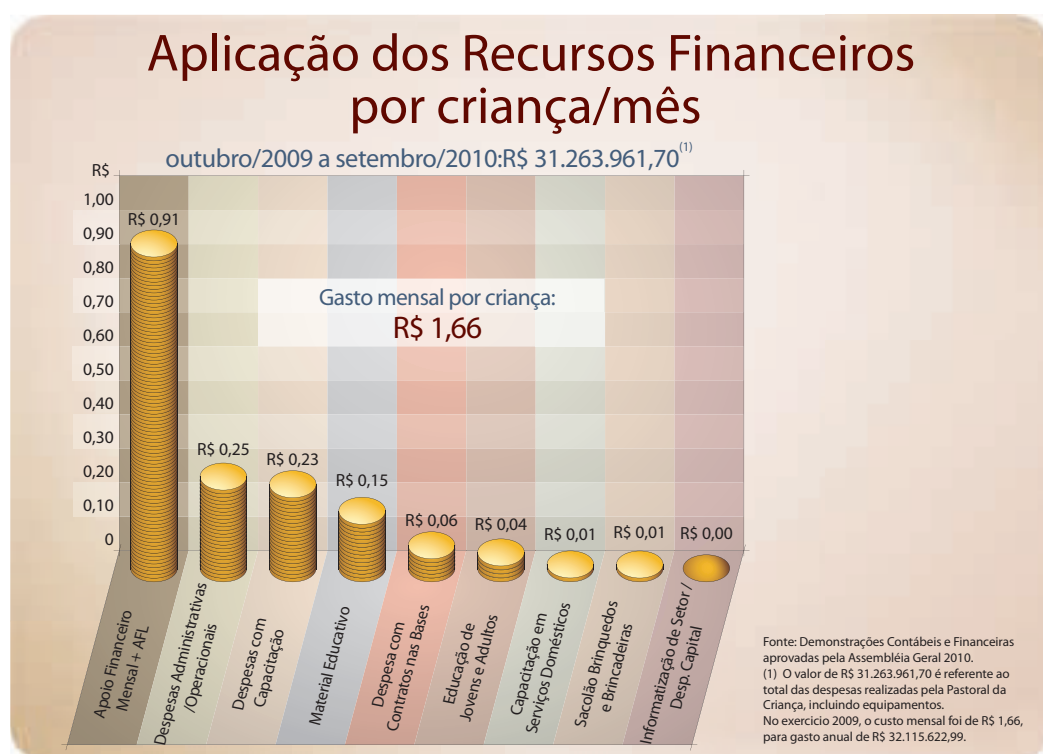
E-mail:
sfsantos@pastoraldacrianca.org.br
ademarver@pastoraldacrianca.org.br



Financeiro

Prestação de contas

A Pastoral da Criança zela pela transparência na gestão e prestação de contas, pois fortalece as parcerias e mantém a relação de confiança com os diferentes setores da sociedade brasileira. Para isso, e no cumprimento das prescrições legais e estatutárias, publica anualmente suas Demonstrações Contábeis e Financeiras em jornal de grande circulação nacional e também as disponibiliza na íntegra no site www.pastoraldacrianca.org.br, link financeiro.



Aplicação dos Recursos Financeiros – por criança / mês:

Segundo dados do 2º Trimestre de 2010 a Pastoral da Criança acompanhou em todo o Brasil 1.566.316 crianças menores de 6 anos. Considerando o total de gastos no exercício no valor de R\$ 31.263.961,00 o **custo mensal ficou em R\$ 1,66 por criança acompanhada.**

72% do custo criança/mês é destinado às coordenações para o acompanhamento das ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania e para capacitação de líderes comunitários voluntários.

Considera-se que este custo de R\$ 1,66 só é possível devido a ação voluntária de milhares de líderes e pessoas de apoio e também pelas estruturas locais que as igrejas e as comunidades disponibilizam gratuitamente para que as ações possam acontecer.

Fontes de Recursos:

Esta demonstração tem por objetivo quantificar o apoio gerado com o voluntariado e demonstrar a contrapartida deste trabalho voluntário e dos recursos não monetários, em relação ao volume dos recursos financeiros investidos pelas fontes financiadoras.

De acordo com esta demonstração, o volume de recursos monetários e não monetários utilizados para o trabalho foi de R\$ 141.311.336, representado por R\$ 123.552.367 em voluntariado e recursos não monetários e R\$ 17.758.969 em recursos financeiros arrecadados por meio de convênios e parcerias. Isso significa que, para cada R\$ 1,00 (um real) investido por um financiador público ou privado, o trabalho voluntário dos líderes e os recursos não monetários contribuem com R\$ 8,70.

Fontes de Recursos

entre 01/10/2009 a 30/09/2010

Líderes Comunitários (1)	R\$ 95.086.067
Coordenações Ramos, Setores e Estados (1)	R\$ 15.000.543
Equipes de Apoio na Comunidade (1)	R\$ 13.076.144
Doações de Bens e Mercadorias (2)	R\$ 239.613
Estado PR (3)	R\$ 150.000
Ministério da Saúde	R\$ 5.629.728
Doação Cartão HSBC Solidariedade	R\$ 2.548.738
Doações Companhia de Energias (4)	R\$ 2.322.548
Resultado Financeiro das Aplicações Criança Esperança	R\$ 1.767.902
Convênio com Estado do Paraná	R\$ 1.658.394
Doações em nível Nacional	R\$ 886.605
Doações Setores e Estados	R\$ 785.454
Doações Ramos	R\$ 785.454
Gerdau Aços	R\$ 451.138
Convenio Estados/Municípios	R\$ 237.600
Assoc. de Amigos da Past.Criança (5)	R\$ 151.107
Assoc. de Amigos da Past.Criança (5)	R\$ 708.954

Em voluntariado e recursos não monetários: R\$ 123.552.367

Financeiro: R\$ 17.050.015

Outras Fontes de Recursos R\$ 708.954

Total: R\$ 141.311.336

Fonte: Demonstrações Contábeis e Financeiras aprovadas pela Assembleia Geral 2010

(1) Voluntariado, considerando valores mínimos mensais de R\$ 62 por Líder (trabalho 24 h/mês), R\$ 10 por pessoa da Equipe de Apoio na Comunidade (4 h/mês) e R\$ 169 por Coordenador (Ramo, Setor, e Estado - média 66 h/mês) – valor proporcional ao Salário Mínimo (R\$510)

(2) Doações em bens e mercadorias recebidas neste exercício.

(3) Valor aproximado da cessão de imóvel para a Sede da Coordenação Nacional pelo Estado do Paraná. Não foi possível estimar o valor de locais cedidos para as atividades da Pastoral da Criança em 4.043 municípios, pela Igreja e outras entidades.

(4) Usuários das companhias de energia dos estados de: PR/BA/ES/MS/GO/MT/AL/SC/PA/RJ/SP/CE/TO

(5) Recursos financeiros captados pelas Associações de Amigos da Pastoral da Criança (Nacional e 07 Locais). Exercício 2009.

Campanha Lavar as Mãos

Quando as crianças influenciam os hábitos dos adultos

Não é novidade que a rotina de uma criança pode alterar os hábitos de toda família. Seja na hora de comer, de colocar para dormir ou de levar à escola, quase sempre é preciso que os adultos da casa se adaptem aos horários da criança.

Um estudo feito em áreas rurais da Uganda, na África, demonstrou que as crianças também podem influenciar o comportamento dos pais, exercendo o papel de **“agentes de mudança”**. O estudo foi realizado pelo Projeto Champion, uma parceria entre o sabonete antibacteriano Lifebuoy e a Unicef, cujo objetivo é a redução da mortalidade infantil em comunidades pobres de países em desenvolvimento.

“Nossa pesquisa demonstrou evidências efetivas de que as crianças podem influenciar as atitudes dos adultos que cuidam delas em casa, ajudando a **promover**, por exemplo, o **hábito** de lavar as mãos com **água** e sabão,”

disse Myriam Sidibe, Gerente Global da missão social de Lifebuoy.

No Brasil, a Pastoral da Criança e a Lifebuoy firmaram uma **parceria** para disseminar, entre crianças e adultos, o hábito de **lavar as mãos** com **sabão**. Em outubro de 2010, mês em que se comemora o Dia Mundial de Lavar as Mãos, esta mensagem chegou de diversas formas a 1,2 milhão de famílias com filhos entre zero a 6 anos em todo o Brasil. Durante as reuniões da Celebração da Vida no mês, os líderes comunitários da Pastoral falaram diretamente com 70 mil famílias da capital paulista e das nove capitais do Nordeste.

Cecília Valverde, coordenadora da Pastoral da região Episcopal Ipiranga, comentou da importância da inserção do tema nas reuniões da Celebração da Vida. Segundo ela, uma líder comunitária ouviu de uma criança que participou dessa ação: “Tia, você sabe que

eu ensinei a minha mãe a lavar as mãos?”, destacando o papel das crianças na promoção de hábitos mais saudáveis em casa.

Cecília acrescentou que a Pastoral vai abraçar esta **causa**. “Vamos inserir esta ação também nas conversas das visitas domiciliares”, conta.

Lavar as mãos é a forma mais barata e eficaz de **prevenção** contra doenças causadas por germes e **bactérias**, como **diarreia** e **infecções respiratórias**, como **pneumonia**. Para preservar a **saúde**, portanto, é essencial lavar as mãos com sabão nos momentos-chave do dia: antes das refeições e depois de usar o banheiro. Também deve-se lavar as mãos ao chegar em casa, antes de cuidar do bebê e preparar a comida, depois de mexer no lixo, pegar em animais, trocar fraldas, e sempre que as mãos estiverem sujas.

Colaboração: Conrado Loiola

P	R	J	M	N	W	Ú	U	Q	T	M	Õ	K	B	L	R	L	D	I	A	R	R	E	I	A	K	E	G
W	H	Z	Á	J	G	Z	J	L	M	G	V	M	V	T	Z	S	N	I	Z	D	Q	M	C	H	W	J	G
B	K	C	P	G	B	N	L	A	G	Q	P	B	A	C	T	É	R	I	A	S	B	T	G	B	S	U	F
F	S	E	R	N	U	G	G	V	T	Q	M	P	G	J	U	C	Z	V	Q	N	N	L	Y	F	D	C	C
B	J	J	E	V	C	Ç	A	A	A	K	S	G	E	S	M	V	F	V	S	I	B	Q	G	H	H	D	M
F	A	K	Y	L	E	A	A	R	Y	U	P	S	N	C	P	E	Z	Ç	Z	F	Q	F	O	Z	M	F	Ã
Z	P	A	E	G	N	H	U	A	Z	H	M	I	T	T	F	X	S	P	R	F	S	H	D	W	B	C	C
C	N	V	N	Z	R	C	M	S	O	H	O	C	E	P	C	K	Y	B	H	R	E	A	V	C	W	K	N
H	E	P	C	V	J	Q	E	M	A	N	J	A	S	I	N	G	T	V	P	D	M	X	Ú	B	M	H	R
R	U	I	A	G	Z	M	X	Ã	S	L	É	K	D	K	Q	E	Q	K	I	E	L	S	C	D	T	Y	N
R	M	K	O	M	M	K	J	O	U	H	B	W	E	L	X	F	P	M	Q	H	Y	B	K	Y	E	L	H
V	O	V	E	O	É	K	K	S	M	S	K	R	M	C	G	S	A	B	Ã	O	A	L	T	R	H	L	R
J	N	J	V	Y	Y	Q	P	K	X	N	Z	G	U	A	O	B	R	P	O	L	B	Q	X	O	S	A	V
S	I	S	P	R	O	M	O	V	E	R	Q	P	D	Q	B	M	C	H	M	W	C	N	L	N	E	J	B
P	A	A	J	U	K	Y	P	S	W	P	S	L	A	P	A	V	E	P	Á	G	U	A	W	R	N	Y	U
Z	Q	M	J	K	C	S	M	O	G	D	D	A	N	D	T	Z	R	I	W	B	T	Y	L	M	U	A	T
V	L	X	P	H	Á	B	I	T	O	H	T	M	Ç	H	Y	H	I	S	Ç	Y	Ú	Y	C	L	P	S	H
V	Õ	R	I	B	U	J	Q	A	D	H	Y	T	A	K	W	X	A	Q	T	K	U	D	W	F	W	S	X
C	B	D	R	N	Z	Q	Z	B	O	Á	P	P	B	W	K	T	N	M	J	L	A	Z	A	W	Z	P	Q
S	M	H	I	N	F	E	C	Ç	Õ	E	S	R	E	S	P	I	R	A	T	Ó	R	I	A	S	R	M	M
N	X	Y	N	N	G	O	M	O	T	H	G	X	T	I	L	Z	E	P	H	I	Z	J	A	Q	B	I	Á

Caça-palavras

Encontre os 14 termos no quadro ao lado.

- Agentes de Mudança
- Promover
- Hábito
- Água
- Parceria
- Lavar as Mãos
- Sabão
- Causa
- Prevenção
- Bactérias
- Diarreia
- Infecções respiratórias
- Pneumonia
- Saúde

Saúde

Tuberculose

Entrevista com o Dr. Rodney Frare Silva, médico e professor de Pneumologia da Universidade Federal do Paraná.

1) Dr. Rodney, o que é a tuberculose?

Dr. Rodney: Tuberculose é uma doença infecciosa transmissível que afeta primordialmente os pulmões, mas não só os pulmões. Vários outros órgãos podem estar afetados também pela tuberculose. O grande ponto que deve ser destacado é que, infelizmente, o Brasil ainda tem cerca de 85 mil casos de tuberculose por ano. Casos novos de tuberculose. E, infelizmente, nós temos 5 mil brasileiros que morrem por ano por esta doença.

2) Quem está mais sujeito à tuberculose?

Dr. Rodney: A faixa etária de maior incidência é entre os 20 e 40 anos. Não é nem idoso nem criança, embora sejam faixas etárias também afetadas. É a faixa etária de maior produtividade, do trabalhador ou da trabalhadora. Por que? Porque as pessoas estão em contato com outras no trabalho, no futebol, em ambientes fechados, e com pessoas tossindo ao lado delas, transmitindo a doença.

3) Quais são os sintomas da tuberculose?

Dr. Rodney: A tuberculose pulmonar, que é a transmissível, que é essa que é a mais importante e que detém cerca de 90% dos casos de

tuberculose, tem como sintomas: tosse por duas, três, quatro semanas. A partir daí, a pessoa começa a ter expectoração, ou seja catarro e muitas vezes vem com sangue. Quando vem com sangue, em geral a pessoa se alerta e vai ao médico, mas não precisa ter sangue para ir ao médico. Toda pessoa com tosse e expectoração por mais de três semanas já deve ir ao médico. Além da tosse e escarro, eventualmente com sangue, é sudorese, suor noturno. São pessoas que suam muito durante à noite, principalmente do tórax para cima e na cabeça. Outra coisa muito importante é a perda de peso. Podemos falar também da febre vespertina, ou seja, uma febre de fim de tarde. Então, a pessoa passa relativamente bem durante o dia, no fim da tarde começa a ficar prostrada.

4) Criança também tem tuberculose?

Dr. Rodney: Infelizmente sim. Então veja, a proteção que é dada às crianças é feita pela vacina. Uma criança vacinada ela está protegida contra as formas graves da tuberculose.

5) A gestante que tem tuberculose pode fazer o tratamento?

Dr. Rodney: Perfeitamente. Os medicamentos usados na tuberculose são prescritos pelo médico que vai orientar a gestante corretamente, com alguns cuidados especiais.

6) Dr. Rodney, o bebê de mãe com tuberculose pode mamar no peito?

Dr. Rodney: Pode e deve. A mãe que tem tuberculose vai usar uma máscara para proteção durante a amamentação, mas este leite é extremamente importante para o nenê. E mais uma coisa, com o tratamento da tuberculose em 15 dias a mãe deixa de transmitir a doença.

7) Muita gente interrompe o tratamento da tuberculose. Se interromper o tratamento o que é que acontece?

Dr. Rodney: Esse talvez, junto com a questão dos sintomas, para o público leigo, eu diria que é o dado mais importante dessa conversa. Se parar o tratamento, a doença, em termos simples, ela encrua, ela fica escondida lá dentro. E depois ela volta, é a famosa recaída, e de uma forma muito mais grave. A gente tem que tomar o remédio conforme a orientação do médico, por 6 meses.

8) Como podemos prevenir a tuberculose?

Dr. Rodney: A primeira forma de prevenção é justamente a vacina. Hoje, no Brasil toda criança que nasce, dentro do primeiro mês, faz a vacina. Então, a vacina é uma forma importante de prevenção. A primeira é a vacina, a segunda é a “quimioprofilaxia” e a terceira sim, mais importante, é que as pessoas que estão doentes devem ir logo ao médico, porque são elas que transmitem a doença.

Missionários

Casal parte em missão

Casal de Dois Vizinhos vai para o Nordeste para auxiliar a Pastoral da Criança. No dia 11 de janeiro de 2011, 28 voluntários de 13 estados partiram em missão. Entre eles, estava o casal Erli e Alcides Santin, que residem em Dois Vizinhos, Paraná, que aceitaram o convite para atuar durante 11 meses num dos estados do Nordeste, para expandir os serviços da Pastoral da Criança. Outras duas lideranças da pastoral de Clevelândia

também integraram a equipe que seguiu para aquela região.

Erli e Alcides atuam há cinco anos nas comunidades abrangidas pela Paróquia Imaculada Conceição, da Cidade Norte. Eles participaram, de 12 a 28 de julho, de uma capacitação em Bacabal, no Maranhão. O casal conta que o município tem uma realidade social semelhante à que os voluntários irão encontrar

no interior de Alagoas, Ceará, Pará e Pernambuco, onde os líderes da Pastoral da Criança irão atuar.

Erli diz que nestes lugares não há atuação da pastoral e a taxa de mortalidade infantil é alta. Por isso, os bispos das dioceses destas localidades fizeram o pedido à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança para que se fizesse um trabalho de expansão das ações naquelas regiões.

Saiba Mais

Doença de Chagas

Todos nós pensávamos que a Doença de Chagas fosse uma doença do passado e que não existisse mais. Os dados mais recentes apontam que a doença de Chagas segue como problema de saúde pública, sobretudo nas grandes cidades para onde convergiram pessoas infectadas. A doença de Chagas é a quarta causa de morte no Brasil entre as doenças infecto-parasitárias, sendo as faixas etárias mais atingidas acima de 45 anos; vê-se que é nas grandes cidades que se concentram os pacientes, especialmente na região sudeste, conforme informação do Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Por isso, não se pode negligenciar na atenção à transmissão e cuidados com pessoas infectadas, estejam elas com manifestações clínicas ou não. Estima-se que haja cerca de 12 a 14 milhões de pessoas infectadas pelo “trypanosoma cruzi” na América Latina, das quais 5 a 6 milhões vivem no Brasil.

Muita gente em nossas comunidades pensa que a doença de Chagas provoca feridas no corpo, ou seja, chagas, mas não é nada disso. Ela recebeu esse nome porque, em 1909, um médico brasileiro chamado Carlos Chagas, em Minas Gerais, descobriu como a doença era transmitida por um inseto chamado bicho barbeiro. Dr. Carlos Chagas dizia: "Saibam todos que o inseto conhecido por barbeiro ou chupão, encontrado nas casas de pau-a-pique dos sertanejos do Brasil, é portador de um parasita que causa febre, anemia, cardiopatias e aumento dos gânglios." E todos ficaram sabendo que o Dr. Chagas havia identificado o agente causador da doença, um protozoário, um bichinho, chamado Trypanosoma cruzi. O nome "doença de Chagas" foi uma homenagem ao seu descobridor, o Dr. Carlos Chagas.

O bicho barbeiro alimenta-se de sangue e contamina-se com o parasita quando suga sangue de animais mamíferos infectados, que são os reservatórios naturais (bovinos,

por exemplo) ou mesmo outros humanos contaminados. Uma vez no tubo digestivo do barbeiro, o parasita é eliminado nas fezes junto ao ponto da “picada”, quando sugam o sangue dos humanos que por aí infectam-se. Outras formas de contato ocorre na vida intrauterina por meio de gestantes contaminadas ou de transfusões sanguíneas.

Sintomas

A doença possui uma fase aguda e outra crônica. No local da picada a área torna-se vermelha e endurecida. Após um período de incubação (período sem sintomas) variável, mas de não menos que uma semana, ocorre febre, ínguas por todo o corpo, inchaço do fígado e do baço e uma vermelhidão no corpo semelhante a uma alergia e que dura pouco tempo. Nesta fase, nos casos mais graves, pode ocorrer inflamação do coração com alterações do eletrocardiograma e número de batimentos por minuto aumentado. Ainda nos casos mais graves, pode ocorrer sintomas de inflamação das camadas de proteção do cérebro (meningite) e inflamação do cérebro (encefalite). Os casos fatais são raros, mas, quando ocorrem, são nesta fase em decorrência da inflamação do coração ou do cérebro.

Na fase crônica da doença, as manifestações são de doença do músculo do coração, ou seja, batimentos cardíacos descompassados (arritmias), perda da capacidade de “bombeamento” do coração, progressivamente, até causar desmaios, podendo evoluir para arritmias cardíacas fatais. O coração pode aumentar bastante, tornando inviável seu funcionamento. Outras manifestações desta fase podem ser o aumento do esôfago e do intestino grosso, causando dificuldades de deglutição, engasgos e pneumonias por aspiração e constipação crônica e dor abdominal.

O diagnóstico e a prescrição do tratamento sempre devem ser feitos por um profissional de saúde.

Como se previne?

Basicamente, pela eliminação do bicho barbeiro, por meio de medidas que tornem menos propício o convívio deste próximo aos humanos, como a construção de melhores habitações.

Entre na luta contra a Doença de Chagas combatendo o bicho barbeiro. Colabore! Se cada um fizer a sua parte, nossas comunidades vão acabar com o bicho barbeiro. Converse com sua família, com seus vizinhos, mostre a importância da prevenção.



Foto: Leo Sinezi

Bicho Barbeiro

Ações Básicas

Hortas Caseiras

Nos últimos anos, o aumento da população mundial fez com que a produção agrícola crescesse num ritmo acelerado. Para tanto, os produtores rurais, em sua maioria, lançaram mão de grande quantidade de agrotóxicos, adubos e fertilizantes químicos e máquinas.

Os resultados foram muito ruins: contaminação da água dos rios, contaminação do solo e também dos alimentos, por causa dos venenos usados nas lavouras. Isso sem falar da contaminação das pessoas que mexem com esses agrotóxicos. Muita gente perdeu a saúde por causa disso.

Para incentivar a alimentação saudável entre as famílias acompanhadas, a Pastoral da Criança está orientando as famílias para que façam uma horta caseira. Alimentos mais saudáveis, sem agrotóxicos e sem custos. Confira as dicas abaixo:

É necessário ter espaço ou quintal para ter uma horta em casa?

Não. Somente é necessário usar a criatividade para aproveitar recipientes como latas de óleo de cozinha, garrafas pet, vasilhames, bacias e outros vasilhames que estejam sem uso em casa que podem ser aproveitados para o cultivo de algum tempero, alimento ou erva medicinal.

Qual a importância das Hortas Caseiras?

A horta caseira é importante, porque tem muitas vantagens, como:

1) melhora a alimentação da família - um tempero verde como salsa, cebolinha ou coentro tirado da horta e acrescentado na comida, significa que esta comida tem mais vitaminas, está enriquecida nutricionalmente;

2) a família tem acesso a alimentos de qualidade, ela sabe o que ela come, ela cuidou daquele alimento;

3) diminui o acúmulo do lixo, pois restos de alimentos crus não aproveitados na alimentação, como algumas cascas de frutas e verduras, além das folhas secas servem de adubo;

4) resgata conhecimentos populares de cultivo e uso das plantas, legumes e verduras;

5) a horta ainda tem a vantagem de embelezar a casa e a comunidade e estimula o convívio entre os vizinhos através das trocas de mudas e sementes.

Como é uma horta saudável?

É aquela que é cuidada com carinho, adaptada à região e ao clima, que aproveita o adubo natural, como restos de alimentos crus, esterco e não utiliza produtos químicos. É preciso também que ela esteja protegida de



cachorros, gatos e outros animais que possam prejudicar a horta.

Como o líder da Pastoral da Criança pode incentivar ou pode começar este trabalho na comunidade, com as famílias, para o cultivo de uma horta caseira?

O líder da Pastoral da Criança pode começar pela identificação de pessoas na comunidade que já cultivam pequenas hortas, pois isto é fundamental para animar e incentivar outras famílias acompanhadas e também pode começar uma em casa. Conversar com as famílias na visita para aproveitar os espaços e valorizar aquelas que já têm uma pequena horta.

Tempo da Quaresma

A quaresma é um tempo de reflexão, de escuta, de oração mais intensa onde recordamos, ou melhor, fazemos memória dos quarenta dias que Jesus passou no deserto.

Momento esse em que a liturgia da Igreja nos oferece para pensarmos em alguns aspectos importantes para a nossa vida cristã. É também um tempo de conversão. Converter-se significa mudar

nossa maneira de pensar e de fazer as coisas. Mudar a nossa maneira de ver as coisas e as pessoas. Mudar nossas atitudes.

Somos convidados a aproveitar esse tempo de graça para valorizar ainda mais o dom da vida.

No mundo em que vivemos estamos continuamente nos deparando com tantos rostos sofridos que clamam por

mais vida, justiça e solidariedade.

O tempo da quaresma se inicia na quarta-feira de cinzas e vai até o domingo de Ramos. Neste domingo começa a Semana Santa que termina com a Páscoa.

Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Trocando Ideias

Carnaval



Como neste ano março vai ser o mês do Carnaval, resolvi animar os brinquedistas e líderes a fazerem uma comemoração com nossas crianças e famílias. Começo contando, resumidamente, como o Carnaval começou em terras brasileiras, porque acho muito interessante sabermos a história de fatos e comemorações da nossa cultura.

O Carnaval é uma das festas populares mais animadas do mundo. Para nós, do Brasil, teve sua origem no entrudo português, onde, no passado, as pessoas jogavam água, ovos e farinha umas nas outras. Imaginem a alegria das crianças com essa farra. O entrudo acontecia num período que vinha antes da quaresma, a qual se constitui num tempo de meditação, penitência. As comemorações do entrudo tinham um significado ligado à liberdade para depois entrarem num tempo de meditação e oração.

No Brasil, por volta de 1880, 1890, começam a aparecer os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos "corsos". Estes últimos tornaram-se mais populares no início do século XX, ou seja, de 1900. As pessoas se fantasiavam, enfeitavam seus carros e, em grupos, desfilavam pelas ruas das cidades. Está aí a origem dos carros alegóricos, típicos das escolas de samba atuais.

No século XX, o Carnaval foi crescendo e tornando-se cada vez mais uma festa popular. As marchinhas carnavalescas ajudaram o Carnaval a crescer, pois a música animava as pessoas a dançarem e brincarem.

Acho que o espírito de liberdade e alegria dos primeiros entrudos é que deve predominar nas comemorações do Carnaval com as famílias nas comunidades. Os brinquedistas, brincadores e líderes poderiam aproveitar para, durante o mês de março, organizar "Ruas do brincar" e também

na Celebração da Vida propondo às crianças e seus familiares para festejarem o Carnaval fazendo juntas fantasias de jornal, papel; cantando as músicas do carnaval da sua região, organizando um bloco para desfilarem na comunidade, passando momentos de alegria juntas. Aqui, onde moro, temos um bloco que tem até um carro alegórico, uma carrocinha de entrega de compras do supermercado, em que o pessoal coloca seus cachorros fantasiados e eles vão latindo para acompanhar a música. Participam da bagunça "organizada" desde criança de meses até os mais idosos. Depois da "concentração" em que as crianças brincam, as pessoas cantam e conversam, damos a volta no quarteirão numa confraternização e animação grandes. Viva a alegria!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Antibiótico

Dose imediata do antibiótico

A Pastoral da Criança, em parceria com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), promove a campanha sobre a dose imediata do antibiótico. Uma das estratégias é orientar a comunidade e as secretarias de saúde sobre os efeitos positivos da oferta da primeira dose de antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) logo após a consulta, em especial nos casos de tratamento de infecções respiratórias em crianças. Em nota técnica, o Ministério da Saúde reforça a necessidade de dar a primeira dose do antibiótico recomendado ainda na Unidade Básica de Saúde à todas as crianças com diagnóstico de pneumonia, independente da gravidade e do horário em que a pessoa estiver sendo atendida. Em muitos municípios, a mãe recebe o medicamento na Unidade Básica de Saúde, depois da consulta, e só oferece a primeira dose para a criança horas mais tarde, ao chegar em casa. Em outras situações precisa buscar os medicamentos da receita em uma Unidade Central de Medicamentos, desperdiçando horas de tratamento que podem significar um internamento hospitalar e, o que é pior, uma morte evitável. Converse sobre este assunto na Unidade Básica de Saúde. Esperamos que todas as dificuldades sejam superadas para que exista o acesso à primeira dose do antibiótico no momento em que é receitado nas Unidades Básicas de Saúde.

Diálogo

Autoestima

"Ama ao próximo como a ti mesmo". Vocês se lembram dessa frase de Jesus? O próprio Jesus disse que é muito importante nós nos amarmos para amarmos as outras pessoas. Esse amor que temos por nós mesmos se chama autoestima.

Diz um antigo ditado: "Se um dia alguém fizer com que se quebre a visão bonita que você tem de si, com muita paciência e amor reconstrua-a". Também é uma boa ajuda admitirmos nossos próprios erros ou fracassos.

Toda a pessoa tem o direito de sentir que é importante, principalmente para a sua família e para sua comunidade. É por isso que a Pastoral da Criança trabalha para que todas as crianças, gestantes e famílias acompanhadas sejam respeitadas e acolhidas em sua dignidade.

A criança também precisa ter uma boa autoestima, para que possa ter boa aprendizagem e para que mais tarde se torne um adulto seguro e realizado.

Fé e Vida

A vida que somos

Num certo domingo, há algum tempo atrás, no tempo da Quaresma, reuniu-se em minha casa as famílias de dois amigos meus, que fazem parte da comunidade onde moro. Apesar do tempo da Quaresma, de abstinência e austeridade, lembrei-me de que domingo é o dia do banquete do Senhor, onde ele reuniu gente de todos os tipos para celebrar a Páscoa, que depois se tornara memória da Sua Páscoa. Vivi o Domingo do Senhor com um prazer indizível. A cozinha, a comida, as pessoas, a conversa, os sorrisos, as dores, o encontro que ressuscita quem estava morto. Foi essa a experiência que vivi naquele domingo. A partilha da mesa foi prazerosa. As pessoas iam comendo e curtindo um prazer de estarem juntas e de comerem juntas que me emocionou. Acho que cada vez mais entendo porque Jesus gostava tanto de encontrar gente e de estar no meio do povo. E porque que festa é tão importante na espiritualidade judaico-cristã.

O tempo da Quaresma é o tempo da preparação para a grande festa da Páscoa. Jejuamos e fazemos um propósito de mudança de vida para poder celebrar (festejar) com efusão e gingado a Mãe de todas as Vigílias – a Vigília Pascal, como diz Santo Agostinho. Preparamos a roupa, escolhemos as músicas, guardamos o Aleluia para a hora certa, começamos no escuro e

na incerteza para chegarmos a acender o Círio Pascal, que nos iluminará até a próxima Páscoa. Todos os domingos, quando acendemos o Círio (deveria ser aceso todo Domingo), é para nos recordar que, apesar das forças da morte, ainda esperamos militantemente a vida plena. Celebramos a ressurreição nossa e do povo crucificado. E quanta coisa pequena somos capazes de fazer. Quantos Lázarus somos capazes de fazer viver de novo. Você já pensou nisso? Quantas vezes você, como Jesus, foi a experiência mais profunda de Deus para alguém – da misericórdia e da gratuidade. “Deus é amor”. Se é possível definir Deus (eu acho que não) eu o definiria plagiando a comunidade de João. Deus é amor.

Deus é beleza e prazer. É vida e esperança. É incerteza e busca. Não adianta querer me esconder dele que ele me encontra. Ele é um apaixonado insistente. Não é celibatário. É um amante apaixonado cada vez mais pela humanidade e pela parte mais necessitada desta humanidade. Você já experimentou isso em sua vida? Já percebeu que Deus quer casar contigo?

Quando tiver um tempo maior, vá com carinho percorrer os capítulos 40 a 55 do livro do Profeta Isaías, também vá ao jardim (paraíso refeito) do capítulo 20 do Evangelho de João.

Maria de Magdala (a que não era a prostituta) com coragem foi ao encontro do seu Senhor com paixão. Ela lembra a Sulamita do Cântico dos Cânticos que não cansou de buscar seu amado. As duas encontraram a quem procuravam. E você? Encontrou a quem sempre lhe procurou?

Um amigo muito querido enviou para mim, enviou (e para outros/as), um poema que quero compartilhar com vocês. Penso que pode ajudá-los/as a entrar no movimento que ele expressa tão bem: de sair de si, de ir ao encontro, de contemplar gratuitamente a beleza do outro/a e da natureza. Ah, esse meu amigo tem um nome: chama-se Gilson Mendes.

A vida que somos

O dia,
A noite,
O sol,
A lua,
Eu e você,
Tu e ele,
Somos a vida
Que brota dos quatro cantos do universo.
É assim, palavras que não dizem quase nada,
Mas que fazem refletir a beleza de tudo...

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Testemunho

Mulheres lutam para salvar crianças

Voluntárias se dedicam de forma integral ao combate da mortalidade infantil em Alagoas. Enquanto muitos discutem métodos para diminuir a quantidade de crianças que morrem antes de completar 1 ano, ela caminha. Enquanto o Estado pensa em políticas públicas eficientes, ela insiste de porta em porta. O nome dela é pequeno: Eliene Silva, mas o trabalho que realiza é gigantesco. Dona Eliene é voluntária da

Pastoral da Criança na Vila Emater II, em Maceió.

Mesmo sem ganhar um centavo, ela, junto com outros voluntários, líderes da Pastoral da Criança, se dedica de forma integral à missão de levar orientações sobre as ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania. Pelas ações que Dona Eliene desempenha foi homenageada com o prêmio Betinho Atitude Cidadã.

O trabalho da Pastoral da Criança ali reduziu a quase zero a mortalidade infantil numa das regiões mais pobres da capital. Sobre tudo isso, Dona Eliene diz: “Eu trabalho com o coração e com minha mente. Eu sei que é uma coisa muito importante. Sinto-me muito segura quando estou fazendo esse serviço com a Pastoral da Criança. Sinto-me sustentada por Deus”.

Prevenção

Doenças de Pele

Existem centenas de doenças de pele. Algumas delas são tão parecidas entre si, que é muito difícil diferenciá-las. Entretanto, as causas e o tratamento específico podem ser completamente diferentes.

Tanto os bebês como as crianças de pouca idade estão sujeitos a grande número de doenças de pele. Algumas mais leves, outras mais graves. Nunca devemos descuidar de uma doença de pele. Devemos consultar imediatamente o médico logo que aparecer qualquer sinal estranho na pele.

Muitas doenças de pele poderiam ser evitadas se tomássemos medidas preventivas simples. Você sabe quais são as doenças de pele mais comuns? Além da sarna, que tem muita facilidade de contágio, temos também o impetigo, as micoses, as frieiras, a acne, as verrugas e as infecções provocadas por fungos. Temos também outras mais graves como eczema, a psoríase, o vitiligo, as alergias e o câncer de pele. A pele se encontra exposta e por isso pode ser infectada por vários bichinhos que podem ser bactérias que provocam também furúnculos e vírus, que podem causar herpes.

Como podemos prevenir para evitar o contágio de algumas doenças de pele? Todas estas doenças são transmitidas pelo

contágio pessoal ou íntimo. Bons hábitos de higiene, inclusive dos pais, e imediato tratamento das infecções podem evitar o contágio. Além disso, é preciso trocar regularmente as roupas pessoais, de cama e de banho e lavar com água e sabão. A exposição ao sol também livra travesseiros, cobertores e colchões de ácaros, fungos, bactérias e outros organismos nocivos ao ser humano.

Todas as doenças de pele devem ser tratadas com ajuda de um profissional de saúde, porque requerem o uso de medicação. Se possível é bom consultar um dermatologista, que é o médico especialista em doenças de pele.

A presença de animais domésticos dentro de casa também deve ser controlada; os animais devem ser mantidos limpos e bem observados, para evitar que se transformem em agentes de contágio não só de sarna, mas também de doenças mais sérias.

A exposição ao sol, no dia-a-dia, principalmente no rosto, orelhas, boca e braços, é responsável por um alto índice de doenças na pele. E quanto mais clara for a pele, maior cuidado se deve ter. Queremos lembrar a todos que o câncer de pele pode e deve ser tratado e o diagnóstico precoce é muito importante para se obter a cura.

Cidadania

Cuidar do ambiente é amar a vida!

Líder, ter água em casa faz toda a diferença para as pessoas. Afinal, trata-se do bem que preserva a vida! Como é bom ter água encanada! Dá para cozinhar, tomar banho e lavar as roupas e as mãos sem grandes dificuldades.

Mas, o que acontece com a água que entra na casa e sai na forma de esgoto da cozinha, banheiro e do tanque? O acesso à água é apenas um lado da moeda. Em mais da metade das casas não tem coleta, e o esgoto vai para as fossas (muitas vezes precárias), para a rua ou o córrego mais próximo. A preocupação com a água deve estar casada com o esgoto, não tem jeito. As pessoas precisam ser convencidas de que também são responsáveis pelo esgoto que produzem.

Crianças em contato com o esgoto ficam doentes e faltam mais na escola. Com isso, elas têm mais dificuldade para aprender e passar de ano. Quando a gente junta tratamento de esgoto, água encanada e coleta de lixo, o problema fica ainda maior. Cada quilo de produto que entra em casa produz uma quantidade de lixo que precisa ser coletado.

Nas comunidades a implantação de programas de troca para fazer a coleta dos materiais recicláveis traz bons resultados. Cada cinco quilos de material, por exemplo, poderia dar direito a um quilo de alimento ou material escolar, brinquedos e ingressos para apresentações. Esta troca poderia servir também para o lixo orgânico – lixo do banheiro e da cozinha. Muitas cidades já fazem isso. O princípio é sempre o mesmo: construir uma mentalidade de cuidado e respeito pelo meio ambiente.

Como a Campanha da Fraternidade 2011 alerta, dividimos as responsabilidades pelo cuidado com o meio ambiente. Como assinala o recente documento do Papa Bento XVI, Caritas in Veritate (Caridade na Verdade), “a natureza é um dom de Deus, e precisa ser usada com responsabilidade”.

Quanto mais esgoto a céu aberto, mais doenças, internamentos e mortes, especialmente de crianças. Não podemos voltar na história, para uma época em que se acreditava que as doenças eram frutos do acaso, ou de forças sobrenaturais. Precisamos acordar do sono encantado que nos impede de associarmos a doença com a sujeira.

Clovis Boufleur

Gestor de Relações Institucionais da
Pastoral da Criança

Receita

Bombom de soja

Ingredientes

- 1 lata leite condensado
- 100g coco ralado
- 300g de farinha de soja

Modo de Preparo

Misture o leite condensado com a farinha de soja até o ponto de brigadeiro (até o ponto de enrolar). Faça as bolinhas e coloque um pedaço de ameixa dentro, se quiser, como recheio. Passe no coco ralado e sirva.

Comemoração

Dia Internacional da Mulher

As mulheres vão a cada dia vencendo desafios e ajudando a construir uma sociedade mais humana e solidária para todos. No dia 08 de março se comemora o Dia Internacional da Mulher. A cada ano este dia é marcado por reflexões, protestos, festas e diversas manifestações no mundo inteiro. Deste modo, as mulheres vão se conscientizando sempre mais sobre os seus direitos para ter uma vida digna e feliz.

O Dia Internacional da Mulher é considerado como uma jornada de luta feminista em todo o mundo, em comemoração do dia 8 de Março de 1908, data em que as trabalhadoras de uma fábrica de tecidos de Nova York declararam uma greve em protesto pelas condições insuportáveis de trabalho. Na sequência disso, elas ocuparam a fábrica e o patrão prendeu-as lá dentro, fechou todas as saídas e incendiou a fábrica.

Morreram queimadas as 129 trabalhadoras. E desde, então, a cada dia 08 de março esse fato é lembrado. Na verdade, a primeira celebração do Dia Internacional da Mulher aconteceu a 19 de Março de 1911, na Áustria, Alemanha, Dinamarca e Suécia. A 08 de Março de 1917, as mulheres russas rebelaram-se devido à falta de alimentos, acontecimento este fundamental para marcar definitivamente, até a atualidade, o dia 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher.

Conciliar a vida da família com o trabalho é difícil para todos, mas especialmente para a mulher. Ao mesmo tempo, sabemos que a erradicação da pobreza baseada no crescimento econômico, o desenvolvimento social, a proteção ao meio ambiente e a justiça social exigem a participação da mulher em condições de igualdade com os homens.

No Brasil, ainda há muito preconceito contra a mulher. É fundamental em tudo isso o diálogo. Tudo pode melhorar com o diálogo na família. Assim as milhares de líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias nas comunidades atendidas.

A Pastoral da Criança, em seus 28 anos de existência, se expandiu e fortaleceu principalmente com a atuação das mulheres junto as suas famílias e comunidades. E fica o recado final: mulher merece respeito, solidariedade, amor, para que sem discriminação tenha a oportunidade do acesso à terra, ao crédito, à ciência e à tecnologia, à escolaridade e capacitação profissional, à informação e ao trabalho. Isso tudo não é favor, não; é cidadania!

Um abraço especial a todas as mulheres que atuam ou são acompanhadas na Pastoral da Criança.

Caça-palavras

Resolução

P	R	J	M	N	W	Ú	U	Q	T	M	Õ	K	B	L	R	L	D	I	A	R	R	E	I	A	K	E	G
W	H	Z	Á	J	G	Z	J	L	M	G	V	M	V	T	Z	S	N	I	Z	D	Q	M	C	H	W	J	G
B	K	C	P	G	B	N	L	A	G	Q	P	B	A	C	T	É	R	I	A	S	B	T	G	B	S	U	F
F	S	E	R	N	U	G	G	V	T	Q	M	P	G	J	U	C	Z	V	Q	N	N	L	Y	F	D	C	C
B	J	J	E	V	C	Ç	A	A	A	K	S	G	E	S	M	V	F	V	S	I	B	Q	G	H	H	D	M
F	A	K	V	L	E	A	A	R	Y	U	P	S	N	C	P	E	Z	Ç	Z	F	Q	F	O	Z	M	F	Ã
Z	P	A	E	G	N	H	U	A	Z	H	M	I	T	T	F	X	S	P	R	F	S	H	D	W	B	C	C
C	N	V	N	Z	R	C	M	S	O	H	O	C	E	P	C	K	Y	B	H	R	E	A	V	C	W	K	N
H	E	P	Ç	V	J	Q	E	M	A	N	J	A	S	I	N	G	T	V	P	D	M	X	Ú	B	M	H	R
R	U	I	Ã	G	Z	M	X	Ã	S	L	É	K	D	K	Q	E	Q	K	I	E	L	S	C	D	T	Y	N
R	M	K	O	M	M	K	J	O	U	H	B	W	E	L	X	F	P	M	Q	H	Y	B	K	Y	E	L	H
V	O	V	E	O	É	K	K	S	M	S	K	R	M	C	G	S	A	B	Ã	O	A	L	T	R	H	L	R
J	N	J	V	Y	Y	Q	P	K	X	N	Z	G	U	A	O	B	R	P	O	L	B	Q	X	O	S	A	V
S	I	S	P	R	O	M	O	V	E	R	Q	P	D	Q	B	M	C	H	M	W	C	N	L	N	E	J	B
P	A	A	J	U	K	Y	P	S	W	P	S	L	A	P	A	V	E	P	Á	G	U	A	W	R	N	Y	U
Z	Q	M	J	K	C	S	M	O	G	D	D	A	N	D	T	Z	R	I	W	B	T	Y	L	M	U	A	T
V	L	X	P	H	Á	B	I	T	O	H	T	M	Ç	H	Y	H	I	S	Ç	Y	Ú	Y	C	L	P	S	H
V	Õ	R	I	B	U	J	Q	A	D	H	Y	T	A	K	W	X	A	Q	T	K	U	D	W	F	W	S	X
C	B	D	R	N	Z	Q	Z	B	O	Á	P	P	B	W	K	T	N	M	J	L	A	Z	A	W	Z	P	Q
S	M	H	I	N	F	E	C	Ç	Õ	E	S	R	E	S	P	I	R	A	T	Ó	R	I	A	S	R	M	M
N	X	Y	N	N	G	O	M	O	T	H	G	X	T	I	L	Z	E	P	H	I	Z	J	A	Q	B	I	Á

Estado

Acompanhamento

Atuando no combate à desnutrição infantil desde 1987, a Pastoral da Criança tem sido importante na vida de famílias carentes na Paraíba. A desnutrição ainda castiga alguns municípios paraibanos. Em localidades como o distrito de Pirauá, vizinho a Pernambuco, e na cidade de Nova Olinda, 432,7 km distante de João Pessoa. Como consequência disso enfrentam o baixo peso e dificuldades no desenvolvimento de suas crianças. Estas pessoas ganharam um forte aliado para combater o problema em 1987, quando surgiu a Pastoral da Criança na Paraíba, que atua no acompanhamento de crianças que têm peso inferior ao considerado normal para cada idade. Atualmente, 56 mil pequenos - até seis anos - são beneficiados pelo trabalho de 4.200 líderes voluntários.

Durante a visita domiciliar, as famílias são ouvidas e recebem orientações sobre saúde e cidadania. Num segundo momento, mães e crianças se reúnem e participam da Celebração da Vida. Por último, é realizada uma avaliação das visitas feitas às famílias e sobre a realidade local.

Saúde

Obesidade Infantil

A balança continua sendo fundamental no trabalho da Pastoral da Criança, mas a preocupação agora é outra. No Brasil, a Pastoral da Criança ficou conhecida pelo combate à desnutrição. Agora o desafio é outro: prevenir e combater a obesidade infantil.

A balança continua sendo fundamental no trabalho da Pastoral da Criança. Mas, se no passado ela servia para registrar os problemas de desnutrição, a preocupação agora é ver o peso das crianças com sobrepeso e obesidade. "Já temos três vezes mais obesos do que seria o esperado",

revela Nelson Arns Neumann, que é o coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança.

A última pesquisa de demografia e saúde feita pelo IBGE mostrou que quase 7% das crianças com menos de 5 anos estão acima do peso. Esse é três vezes o índice aceito pela Organização Mundial de Saúde. Para enfrentar o problema, a Pastoral vai continuar com a pesagem, mas vai também medir a altura dos meninos e meninas. Essas medidas vão apontar o Índice de Massa Corporal da criança. "A partir do diagnóstico, as mães vão ser

orientadas pelas líderes como oferecer uma alimentação mais saudável para a criança retornar ao peso normal", destaca Tereza Batista, da assessoria técnica da Pastoral da Criança.

O projeto para reduzir a obesidade infantil começou com duas experiências piloto em duas cidades do Paraná: Cascavel e Maringá. A partir dos resultados obtidos, a ideia é multiplicar o trabalho usando a mobilização dos mais de 200 mil voluntários da Pastoral da Criança em todo o país.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" nos meses de março e abril de 2011. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Março	Programa	Período	Abril	Programa	Período
	Programa 1013			Programa 1017	
	• Avós que cuidam dos netos	(de 28/02 a 06/03/2011)		• Labirintite	(de 28/03 a 03/04/2011)
	Programa 1014			Programa 1018	
	• Campanha da Fraternidade 2011	(de 07/03 a 13/03/2011)		• Alimentação Saudável	(de 04/04 a 10/04/2011)
	Programa 1015			Programa 1019	
	• O poder das palavras dos pais	(de 14/03 a 20/03/2011)		• Dislexia	(de 11/04 a 17/04/2011)
	Programa 1016			Programa 1020	
	• Tuberculose	(de 21/03 a 27/03/2011)		• Páscoa	(de 18/04 a 24/04/2011)
	Programa 1017			Programa 1021	
	• Labirintite	(de 28/03 a 03/04/2011)		• Comportamento agressivo das crianças	(de 25/04 a 01/05/2011)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do PR

Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.